



XVIII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE LISBOA

Jaime Gama
Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros

A presente conferência inscreve-se no esforço que ao longo de vinte anos o Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais tem vindo a desenvolver, preenchendo uma lacuna que em Portugal se fazia sentir no campo da discussão científica das relações internacionais, versando especialmente o estudos das questões relativas à segurança e estratégia, à integração e à cooperação entre Estados e espaços regionais. Revelaram-se as passadas conferências marcos importantes no caminho que o Instituto se impôs prosseguir; e estou certo de que a XVIII Conferência suscitará interesse semelhante ao das anteriores e que muito aproveitará ao aprofundamento da matéria que ora escolheu para objecto dos seus trabalhos.

A integração europeia é simultaneamente resultante e ponto de partida: ela resulta do esforço histórico das nações europeias na procura de uma unidade, forjada ao nível da civilização e da cultura, mas à qual falta ainda acrescentar a plena consolidação política; e, na consecução desta tarefa, ela é também um ponto de partida. Noutros espaços, os países procuram igualmente unir-se para enfrentar em conjunto os desafios da globalização, e as grandes questões que, pelo seu carácter transnacional, exigem respostas que transcendem a capacidade dos Estados isolados.

O multilateralismo do século XXI, com o alastrar dos valores universais que subndem o processo de construção europeia, não será igual ao do século que finda. A tendência geral para a integração que o mundo de hoje experimenta indica que terá de assentar num papel mais marcante dessas mesmas regiões na conformação do sistema internacional que irá reger o mundo nos próximos anos – em que a União Europeia se prepara hoje, quando novamente se expande e completa com a defesa europeia a sua política externa e de segurança, para ter um papel mais interveniente.

Possam, assim, da XVIII Conferência Internacional de Lisboa colher-se contributos marcantes para o esforço que a todos nós será exigido na construção de um multilateralismo mais sólido e mais justo.

O MULTILATERALISMO NO SÉCULO XXI

África: como pôr fim à guerra?
Mediterrâneo: democracia e segurança.
O regionalismo e a ordem internacional

Esta conferência, organizada em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, com o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros e o apoio do secretariado internacional da Nato, é a principal manifestação com que o IEEI comemora os seus vinte anos.

Fundação Calouste Gulbenkian, 14 e 15 de Dezembro de 2000

COMISSÃO DE HONRA

Presidente: Jaime Gama, Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros

Júlio de Castro Caldas, Ministro da Defesa Nacional
Celso Lafer, antigo Ministro das Relações Exteriores do Brasil; professor da USP

Luiz Felipe Lampreia, Ministro das Relações Exteriores do Brasil

Victor de Sá Machado, antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros; Presidente da Fundação Gulbenkian

Helio Jaguaribe de Mattos, decano do Instituto de Estudos Políticos e Sociais, Rio de Janeiro

Eurico de Melo, vice-presidente do Partido Social Democrata
Mário Mesquita, jornalista e professor, Universidade Nova de Lisboa

João Soares, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa